



TURN TO FALL

Volume I

Autora: Jussara

Esta HQ foi originalmente publicada no blog

<http://hqexperimental.blogspot.com/>

entre Agosto de 2006 a Fevereiro de 2007



O conteúdo desta história em quadrinhos está protegido pela licença **Creative Commons**.

Todo o material **original** do autor desta obra poderá ser usado livremente para fins não-comerciais (com crédito) sendo, entretanto, vedado o uso em mídia impressa sem autorização do mesmo.

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/>

Prefácio

(ou, “A hora do Fala Sozinho”...)

No momento em que escrevo este texto, falta pouco mais de dois meses para que a obra que vocês estão prestes a ler complete um ano de existência. Talvez você já a conheça, talvez não. Talvez você não esteja a fim de ler essa chatice e queira pular direto para os quadrinhos. Ou talvez você tenha pego esta HQ virtual por engano e nem sabe por que está lendo estas linhas. Bem, seja lá qual for a opção, convido aqueles que têm mais paciência a ler este prefácio (ou, esta versão literária da “Hora do Fala Sozinho”).

Foi em Agosto de 2006 que esta história começou a ser desenhada. Muita coisa aconteceu desde aquele fim de semana em que, num surto, fiz 22 páginas de quadrinhos em apenas dois dias. Um recorde que, até hoje, não consegui bater nem igualar. Ok, as páginas não estavam exatamente bem desenhadas, e nem sequer tinham uma arte-final, mesmo assim elas foram feitas em apenas um fim de semana. Uma média nada ruim se fosse mantida, heim?

Mas cabe agora explicar melhor esta obra. Começando pelo seu título: “Turn to Fall”. (Ah! E aos nacionalistas que não curtirem o fato de eu ter dado um nome em inglês à série, favor ler o **P.S** no final deste texto)

Ora, e por que eu escolhi um título desses? Bem, digamos que este nome só foi escolhido há pouco tempo, no início do mês de Maio de 2007. Antes, esta HQ era chamada simplesmente de “HQ Experimental”, pois eu não conseguia em absoluto pensar num título para ela. Somente depois de consultar alguns amigos do mundo real e virtual que consegui visualizar este nome. Não sei se “Turn to Fall” é o melhor título para esta obra, mas foi escolhido e continuará sendo este.

Não é difícil notar que vem do inglês, e significa algo como “Mudança para o Outono”. A palavra “fall” também pode ser entendida como “queda”, assim como “turn” pode significar desde uma suave mudança até uma revolução completa. E “queda” e “mudança” são duas palavras que podem ser vistas muitas vezes nas entrelinhas desta história.

O outono é uma estação que eu, particularmente, gosto muito. É a temporada em que esta história começa (no hemisfério norte). É também conhecida como a estação das lembranças, da colheita do alimento, do início da maturidade e do período de preparação para o frio rigoroso que se avizinha.

O personagem principal da história, Karl Eisner (que até o final do primeiro capítulo eu ainda não tinha certeza se ele seria o personagem principal ou não) é um membro da comunidade Amish. Um grupo de religiosos protestantes, originários da Alemanha e Suíça, que fugiram de suas terras devido à perseguição religiosa e se instalaram no norte dos Estados Unidos e no sul do Canadá – principalmente no estado da Pensilvânia.

Têm como características serem extremamente rigorosos nos ensinamentos bíblicos. Evitam contato com o mundo exterior, vivendo em grandes fazendas. Pacifistas ao extremo, seguem ao pé da letra o conselho de Jesus: “Se alguém lhe bate, ofereça a outra face”. Não apreciam as modernidades do mundo lá fora (que consideram vil e perigoso), vivendo exatamente como no século XVII. Sem energia elétrica ou outros aparelhos modernos, embora recentemente eles têm utilizado algumas máquinas movidas à gás para os trabalhos agrícolas mais pesados.

Apesar de serem radicais em seus pensamentos religiosos, eles deixam uma margem aos jovens para que escolham seu caminho. São conhecido como anabatistas, ou sejam, não são batizados logo que nascem. Para eles, a pessoa precisa desejar o batismo para si. Portanto os jovens, quando completam por volta dos 16 anos, devem escolher se irão receber o batismo e permanecer na fazenda, vivendo como amishes até o fim de suas vidas, ou se vão para o mundo lá fora. A grande maioria prefere continuar como amish. E muitos dos que saem, acabam voltando para a fazenda como pródigos.

Mas por que eles? Você deve estar se perguntando. Por que escolhi justamente os amishes para protagonizarem uma história como essa? A resposta vem de dois anos atrás: uma crise existencial.

Em meados de 2005, entrei num processo de depressão bem lento e gradativo. Quando a cabeça começa a divagar de maneira muito séria sobre questões da vida e da morte. Como eu já tinha tido uma crise existencial quatro anos atrás, e como eu estava tão mal assim quando tudo começou, achei que eu mesma seria capaz de freá-la. Mas não foi o que aconteceu. Mais ou menos em setembro daquele ano, eu não conseguia mais dormir sozinha. E lá fui eu em consultas com psiquiatras me receitando tarjas pretas...

Porém, quem já teve estas crises sabe que só remédio não funciona. Embora eu soubesse conscientemente que era uma total perda de tempo ficar encucada com assuntos desse tipo, minha cabeça não colaborava. Então resolvi tentar mudar o jogo e usar a minha cabeça à meu favor.

Comecei a moldar na minha mente uma história sobre alguém que estava vivendo o mesmo problema que eu. Uma crise semelhante à minha. Lembro que, entre os dias que comecei a pensar nisso, assisti um filme de besteiro americano que zoava com a sociedade amish. Era sobre boliche, ou algo assim. Aí pesquei um personagem amish para o meu conto mental.

Não lembro direito quais eram os alicerces originais da história, mas creio que já havia cenas que vocês, inclusive, verão neste primeiro capítulo. E lembro que à medida que eu via na minha mente uma pessoa que ficava se sentindo mal em pensar as mesmas coisas que eu, é que eu via como essas coisas eram uma total bobagem. Isso me ajudou um pouco a superar a crise, mas só fui melhorar mesmo em dezembro de 2005.

Desde então, esta história ficou esquecida já que eu não precisava mais dela.

Porém, no ano seguinte, mais ou menos em julho e agosto, acabei lembrando do conto e senti uma vontade imensa de começar à desenhá-lo. Foi daí que surgiram as 22 páginas rascunhadas do primeiro capítulo que eu, sem demora, coloquei para apreciação no fórum Central de Quadrinhos.

A aceitação foi boa, e fiquei inspirada à continuar. Porém, eu não tinha a menor idéia de como a história iria prosseguir. Pois a tal história original mal passava do primeiro capítulo. Então comecei a pensar nesta história como uma série de quadrinhos, com um número indeterminado (até hoje) de capítulos.

Mas não estava sendo tão simples. Pois quando eu montava um roteiro na minha cabeça, um leve traçado de como a história iria seguir até o final de um determinado capítulo, eu via a idéia desmoronar a medida que eu ia desenhando as páginas. Estava num determinado ponto da história aí me vinha outra idéia na cabeça eu utilizava esta idéia nova. Atualmente, em seu oitavo capítulo, “Turn to Fall” já rendeu mais surpresas para mim do que para os leitores.

Nesse meio tempo, recebi muitos elogios e críticas. Sendo que este último veio mais sobre quesitos técnicos da obra. Sendo ela “experimental”, senti-me livre para experimentar milhares de coisas. Técnicas diversas de arte para ver qual funcionava. Naturalmente, amigos ruidosos disseram para que eu fizesse algo mais “clean”, mais tradicional e que todos já sabiam que funcionaria. Mas a questão é: ela continuaria sendo experimental assim? E outra?: eu continuaria me divertindo tanto?

Outra coisa, tenho realizado a arte destas páginas com pressa, o que também não somou a favor do resultado pictórico final. O motivo é simples: quero que esta série tenha uma periodicidade mensal. Ou melhor, queria. Infelizmente, esta periodicidade foi cortada recentemente no capítulo 7 que acabou atrasando. Mesmo assim, eu quero continuar produzindo isso o mais depressa possível, pois sei que existem pessoas que estão esperando pelo próximo capítulo. Eu, inclusive! Estou tão ansiosa em ver a conclusão desta saga quanto os leitores!

Não estou realizando esta obra com o intento de, um dia, mostrar para alguma editora. Muitos quadrinistas tanto do mundo virtual quanto do real me matariam ao ouvirem isso. Pois para eles, só vale a pena desenhar se este esforço render dinheiro no bolso. Mas a questão é: eu desenho *just for fun*. Desenho porque gosto! Não porque quero ganhar dinheiro com isso. O dinheiro é uma consequência, não o objetivo – claro, temos todos que ganhar dinheiro para sobreviver, mas já que é assim, eu posso muito bem trabalhar vendendo pastel na feira. Sem problemas! Alias, já ouvi dizer que, quando você transforma o seu hobbie em obrigação, perde totalmente a graça.

Bem... acho que já falei demais, certo? Um prefácio que durou quase duas páginas? Certo! Para finalizar, gostaria que os quadrinistas e pretensos seguidores deste ramo pensem um pouco mais em desenhar *just for fun*. Pode não render dinheiro, mas até aí, tomar caipiroska (odeio cerveja) no bar com os amigos também não rende dinheiro, mas te rende algo muito mais bacana! – e lembrem-se, segundo a revista Época Negócios deste mês (ou do mês passado, não lembro), os empresários mais ricos e bem sucedidos do mundo são também os mais infelizes.

Dinheiro não trás felicidade – tá certo que ajuda muito em determinadas horas, hehehe! – portanto, pensem em se divertir mais com a sua arte!

Até a próxima “Hora do Fala Sozinho”! (se houver)

Jussara – 2 de junho de 2007

P.S: Aos Nacionalistas...

Creio que esta HQ possa resultar em revolta para muitos nacionalistas. Afinal o conteúdo dela mostra personagens americanos ao invés de brasileiros. E isso já foi motivo de suave indignação de algumas pessoas.

Antes de mais nada, digo: não sou patriota. Alias, para mim, o patriotismo é o pior veneno do mundo, depois da autopiedade. Não vejo nenhum problema em uma autora brasileira escrever e desenhar sobre a vida de um americano. É claro, podem chamar isso de “complexo de vira-lata”, mas não é assim. Também escrevo coisas dentro do cenário nacional, HQs, inclusive. E se um italiano faz HQs sobre faroeste americano (TEX), uma editora americana promove um grande herói canadense (Wolverine) e um francês escreve sobre as beldades femininas do Japão (Garotas de Tóquio) que motivo haveria para uma brasileira não fazer uma obra com personagens americanos?

See ya, baby!



TURN TO FALL...

VOLUME I: REBANHO



ESTOU
INDO



POR FAVOR,
DANIEL!
PENSE
MELHOR!

NÃO FAZ SENTIDO!
TODA A SUA VIDA
ESTÁ AQUI!

JÁ ESTOU
PENSANDO
NISSO HÁ
DEZ ANOS

E EU QUERO
COMEÇAR UMA
VIDA NOVA NA
CIDADE, TIO
KLAUS

NADA MAIS
ME PRENDE AQUI




"NADA" TE PRENDE
AQUI? "NADA"?

VOCÊ CHAMA
O SEU PAI
DE "NADA"?!




MEU PAI
ESTÁ PREPARADO
PARA ISSO
DESDE
SEMPRE!



MAS NÃO
ESTAVA PREPARADO
PARA A MORTE
DA ESPOSA E
DA FILHA!

ELE
ESTÁ EM
PEDAÇOS!
QUER
QUEBRÁ-LO
AINDA
MAIS?



EU TAMBÉM ESTOU
EM PEDAÇOS! ALIAS,
EU NUNCA ESTIVE
INTEIRO!
QUERO ENCONTRAR
A MINHA OUTRA
METADE, E ELA
NÃO ESTÁ
NESTE LUGAR!



EU SOU
UM
LEÃO,
TIO
KLAUS!

UM
LEÃO!



UM... LEÃO?

SE NÃO ENTENDEU,
PERGUNTE AO
MEU PAI!

A CULPA DE
EU DESCOBRIR
ISSO É
DELE!



É... FIQUEI
MESMO
CURIOSO
...

QUE HISTÓRIA
É ESSA DE
"LEÃO", KARL?



LEMBRA-SE
DO JEROME?
O SOBRINHO
ÓRFÃO DO
REVERENDO
LUCIUS?




CRISTO! ELE
É A ÚLTIMA
PESSOA QUE
PRECISAMOS
LEMBRAR
NESTA
SITUAÇÃO!

O SOBRINHO
REBELDE DO
REVERENDO QUE
ESCOLHEU SAIR
DA FAZENDA
E FOI
MORTO NA
CIDADE!




ELE TINHA
LIVROS

MUITOS
LIVROS



O REVERENDO
NÃO GOSTAVA
DISSO, E
SEMPRE QUE
ENCONTRAVA UM
QUEIMAVA,
DIZENDO QUE
O ÚNICO
LIVRO DE QUE
O HOMEM
PRECISA É
A BÍBLIA

MAS JEROME
VENERAVA
TODAS AQUELAS
ESCRITURAS
COM TÍTULOS
ESTRANHOS,
COMO "O
APANHADOR NO
CAMPO DE
CENTEIO" E
OUTROS QUE
FALAVAM DE
JOVENS
DETURPADOS



MAS UM
DELES ME
PARECIA
INOFENSIVO...

...
CHAMAVA-SE
"FÁBULAS"

"E EU LI PARA OS MEUS FILHOS..."



"UMA DAS MUITAS HISTÓRIAS FALAVA SOBRE UMA LEOA QUE, NO MEIO DE UMA LONGA VIAGEM, DEU À LUZ À UMA NINHADA DE FILHOTES. QUANDO A NOITE CHEGOU, ELA COLOCOU TODA A SUA PROLE NAS COSTAS E SEGUIU SEU CAMINHO. PORÉM, NA ESCURIDÃO, ESQUECEU-SE DE UM DELES. O FILHOTE PODERIA TER MORRIDO DE FOME, SE NÃO FOSSE UM BANDO DE OVELHAS QUE TAMBÉM ESTAVA FAZENDO UMA VIAGEM E O ENCONTROU POR ACASO NAQUELA NOITE. SEM PODER ENXERGAR, AS OVELHAS ADOTARAM O LEÃO COMO SE ELE FOSSE UMA DELAS"



"O TEMPO PASSOU, E O LEÃO CRESCERU.

ERA MAIOR E MAIS FORTE QUE TODAS AS OUTRAS OVELHAS, PORÉM AINDA JULGAVA SER UMA DELAS. ERA ISSO QUE TINHAM LHE ENSINADO A VIDA TODA. ANDAVA SEMPRE EM BANDO, AO CONTRÁRIO DOS LEÕES, QUE ANDAM SOZINHOS, COMIA CAPIM, AO INVÉS DE SE FARTAR DE CARNE. ANDAVA SEMPRE COM A CABEÇA ABAIXADA, MISTURANDO-SE ÀS OUTRAS OVELHAS COMO SE REALMENTE FOSSE SÓ MAIS UMA DELAS. JAMAIS TINHA RUGIDO COM FEROCIDADE, APENAS BALIA E BALIA...



"UM DIA, O BANDO DE OVELHAS CRUZOU COM UM LEÃO QUE ESTAVA DE PASSAGEM.

TODAS FUGIRAM APAVORADAS, INCLUSIVE O LEÃO QUE PENSAVA SER UMA OVELHA. O OUTRO LEÃO ASSISTIU ÀQUELA CENA ESTUPEFATO. IMEDIATAMENTE, FOI ATÉ O IRMÃO PARA LHE CHAMAR À RAZÃO, MAS ESTE APENAS TREMIA DE MEDO DIANTE DAQUILO QUE ELE JULGAVA SER O PREDADOR E NÃO UM IGUAL. O RESTO DO BANDO NÃO FOI AJUDÁ-LO, PREOCUPANDO-SE EM CONSERVAR SUA VIDA, AFINAL, SEMPRE DEVE HAVER UMA OVELHA PARA SER PEGA ENQUANTO AS OUTRAS FOGEM. POR FIM, O PREDADOR ARRASTOU O IRMÃO ATÉ A MARGEM DE UMA LAGOA ONDE ESTE VIU O SEU REFLEXO NA ÁGUA. PELA PRIMEIRA VEZ AQUELA "OVELHA" ESTAVA VENDO SEU PRÓPRIO ROSTO..."



'QUANDO VIU SEU REFLEXO NA ÁGUA, O LEÃO FINALMENTE ENTENDEU SUA NATUREZA. E ENTÃO RUGIU. RUGIU PELA PRIMEIRA VEZ EM SUA VIDA. ENTÃO ELE DESCOBRIU QUE JAMAIS FORA UMA OVELHA, EMBORA TENHA AGIDO COMO UMA DURANTE TODA A SUA VIDA."

"DESDE ENTÃO, ELE PASSOU A VIVER COMO UM LEÃO, COM UMA VIDA TOTALMENTE DIFERENTE DAS OVELHAS, QUE AGORA O TEMIAM COMO O LEGÍTIMO PREDADOR QUE ERA..."

FEARFUL



ENTENDEU?
O CONTO
DIZ QUE...

EU ENTENDI, KARL!
NÃO SOU TÃO TOLO ASSIM,
EMBORA TENHA LIDO
MENOS LIVROS QUE VOCÊ!



ELE DIZ QUE
TODOS DEVEM SER
COMO LEÕES!

LEÕES COMO OS
"INGLESES"... COMO
AS PESSOAS DA
CIDADE, E NÃO
OVELHAS PASSIVAS
COMO NÓS!

MAS DE QUE ADIANTA
SER UM LEÃO MORTO,
COMO O JEROME? OU COMO
AS PESSOAS DO MUNDO
LÁ FORA, PERDIDAS EM
MALDADES E TENTAÇÕES?
EU PREFIRO SER UMA
OVELHA VIVA E
CORRETA!

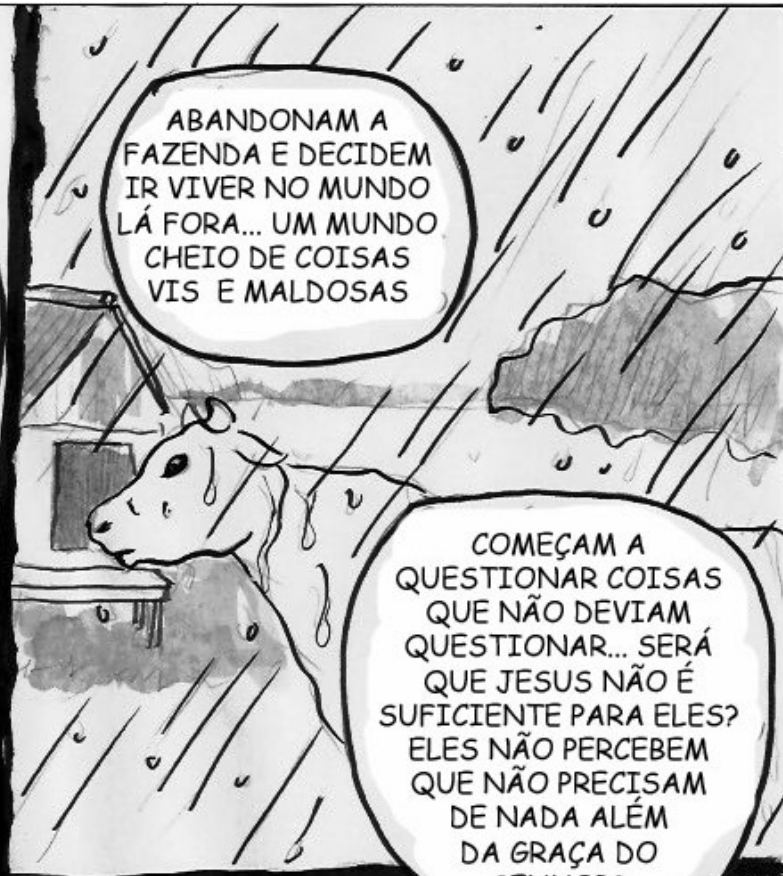


VOCÊ
NÃO
ENTENDEU
...



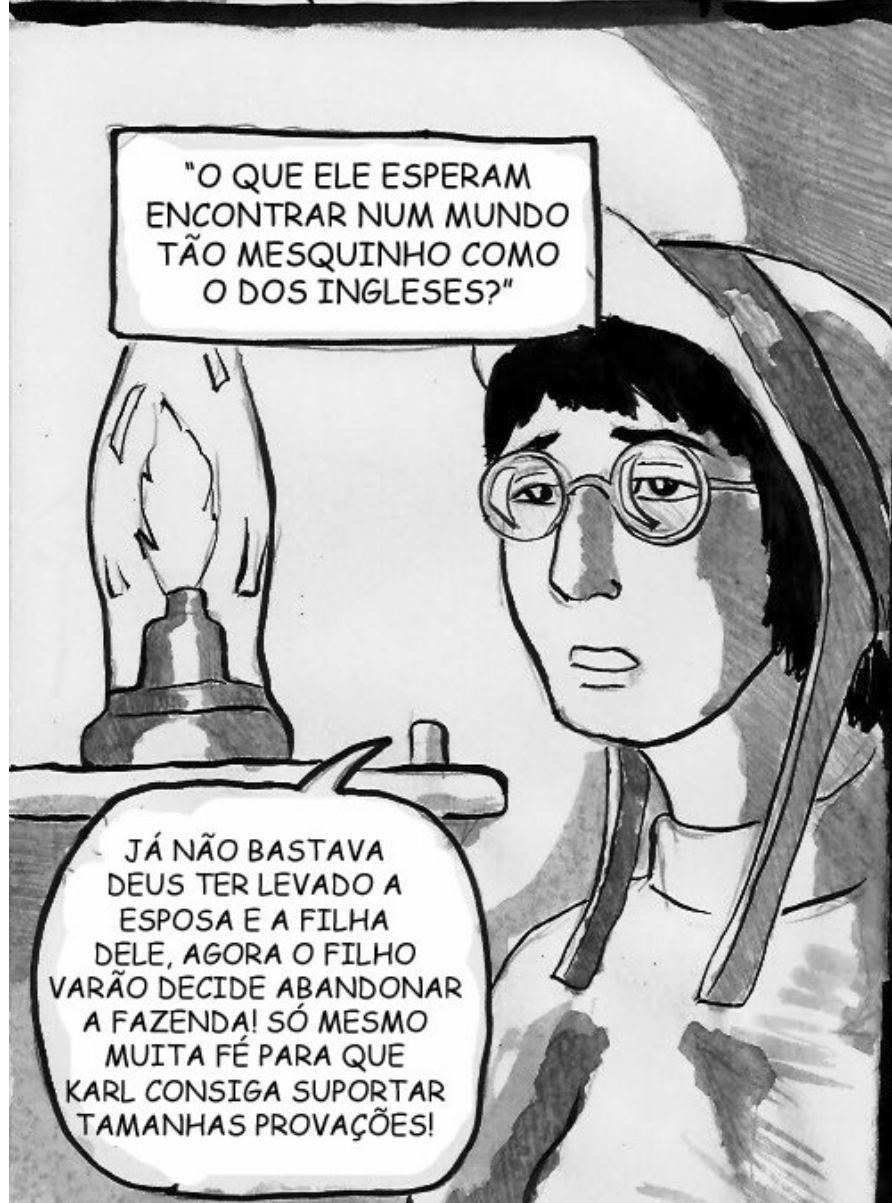


NÃO É UM CASO ISOLADO... A CADA DIA, MAIS JOVENS TRILHAM ESTE CAMINHO.



ABANDONAM A FAZENDA E DECIDEM IR VIVER NO MUNDO LÁ FORA... UM MUNDO CHEIO DE COISAS VIS E MALDOSAS

COMEÇAM A QUESTIONAR COISAS QUE NÃO DEVIAM QUESTIONAR... SERÁ QUE JESUS NÃO É SUFICIENTE PARA ELES? ELES NÃO PERCEBEM QUE NÃO PRECISAM DE NADA ALÉM DA GRAÇA DO SENHOR?




"O QUE ELE ESPERAM ENCONTRAR NUM MUNDO TÃO MESQUINHO COMO O DOS INGLESES?"

JÁ NÃO BASTAVA DEUS TER LEVADO A ESPOSA E A FILHA DELE, AGORA O FILHO VARÃO DECIDE ABANDONAR A FAZENDA! SÓ MESMO MUITA FÉ PARA QUE KARL CONSIGA SUPORTAR TAMANHAS PROVAÇÕES!



NÃO TEM PENA DO SEU IRMÃO?

CLARO QUE TENHO! MAS O FILHO TER IDO EMBORA FOI CULPA DELE!

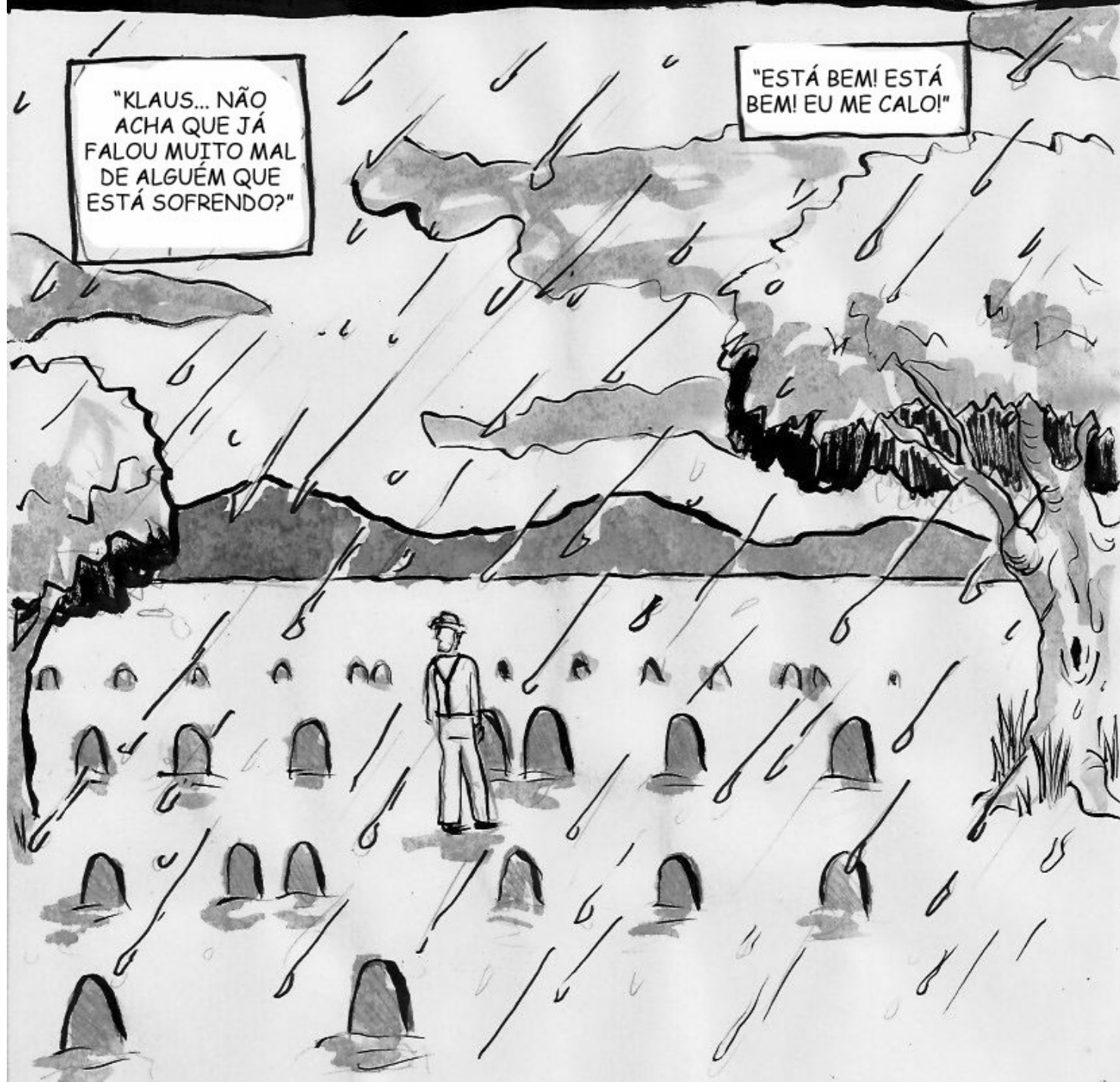


ATÉ TENTEI
AJUDAR, MAS NÃO
HAVIA NADA QUE
FIZESSE DANIEL
MUDAR DE IDÉIA...
HAH! ELE É BEM
FILHO DO SEU
PAI! UM CABEÇA-
DURA QUE INSISTIA
EM LER AS
ESCRITURAS
PROIBIDAS
PELOS ANCIÕES!

NUNCA VOU
ENTENDER ESSA
TOLA CURIOSIDADE
DE QUERER VER
COM OS PRÓPRIOS
OLHOS TODAS AS
COISAS RUINS QUE
TÊM NO MUNDO.
UMA BOBAGEM!
CREIO QUE ELES
NUNCA MERECEAM
TEREM TIDO A
GRAÇA DE NASCEREM
COMO AMISHES!

"KLAUS... NÃO
ACHA QUE JÁ
FALOU MUITO MAL
DE ALGUÉM QUE
ESTÁ SOFRENDOS?"

"ESTÁ BEM! ESTÁ
BEM! EU ME CALO!"



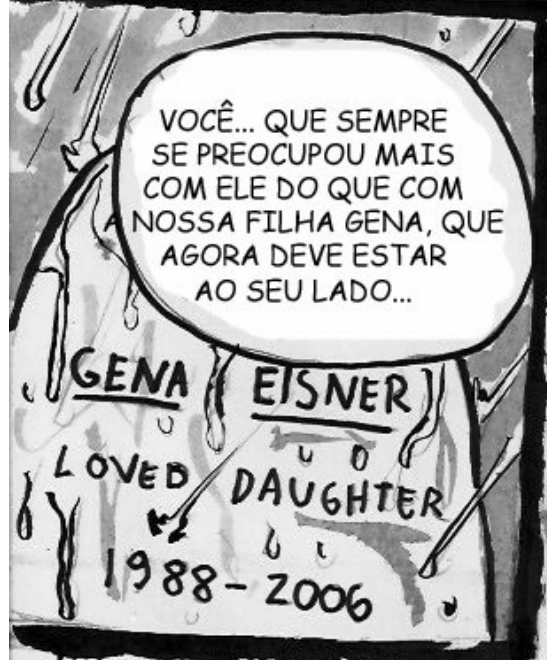


MARY EISNER
WIFE OF DANIEL EISNER
1969-2006

1969-2006



MARY... PERDÃO!
EU O DEIXEI IR...
DEIXEI DANIEL
IR EMBORA, O DIA
QUE VOCÊ
SEMPRE TEMEU!



VOCÊ... QUE SEMPRE
SE PREOCUPOU MAIS
COM ELE DO QUE COM
A NOSSA FILHA GENA, QUE
AGORA DEVE ESTAR
AO SEU LADO...

GENA EISNER
LOVED DAUGHTER
1988-2006



... VOCÊS
TRÊS... ME
DEIXARAM
SOZINHO.





BRAP



OH!
CAIU
PERTO!



POR QUE
FIQUEI
PREOCU-
PADO
COM
ISSO?



LEÃO
...




DE QUE
ADIANTA
MORRER
COMO UM
LEÃO?


MAS
....



... MORRER COMO
UMA OVELHA É
MELHOR?



VIVER E MORRER
DENTRO DO SEU
PRÓPRIO PASTO...
CONTENTANDO-SE
COM "CAPIM" E PALAVRAS
DE ORDEM DO "PASTOR"
DAR VOLTAS E
VOLTAS AO REDOR DA
BÍBLIA ESPERANDO A
BOA VONTADE DE DEUS
PARA QUE ELE SE
DÊ AO TRABALHO DE
NOS CONCEDER
UM MILAGRE...



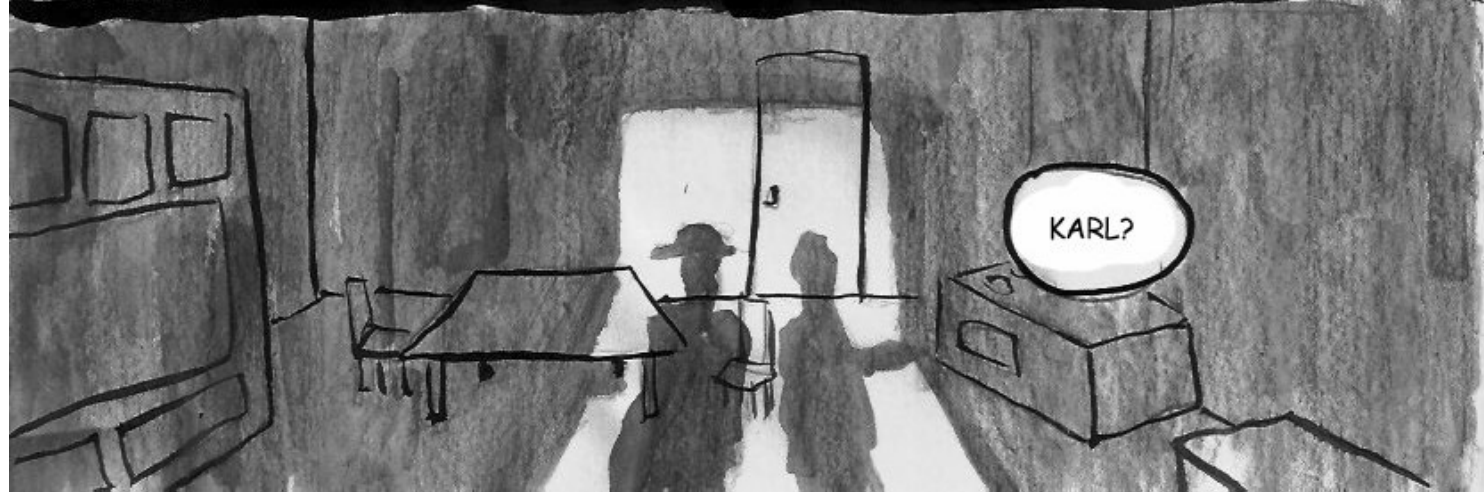
PERDÔE-ME, MARY...
MAS DANIEL FEZ
SUA ESCOLHA...
PELO MENOS UMA
ESCOLHA
DIFERENTE...

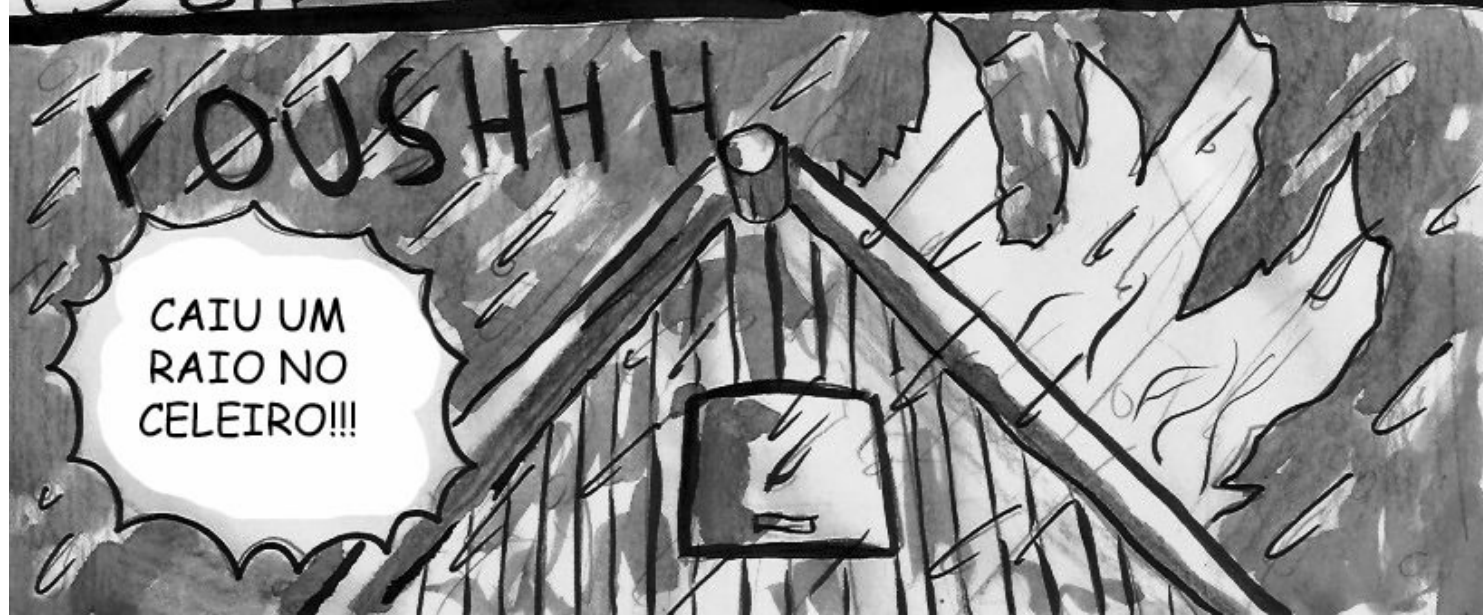
SE ELA É
CERTA OU NÃO...
SE DEUS IRÁ
CASTIGÁ-LO OU
NÃO... CREIO QUE,
PARA ELE, NÃO
IMPORTA. ELE SÓ
QUER UMA VIDA
QUE NÃO SEJA
A DE UMA OVELHA...
PENA QUE É UM
POUCO TARDE PARA
MIM OU PARA VOCÊ
MUDARMOS
TAMBÉM.



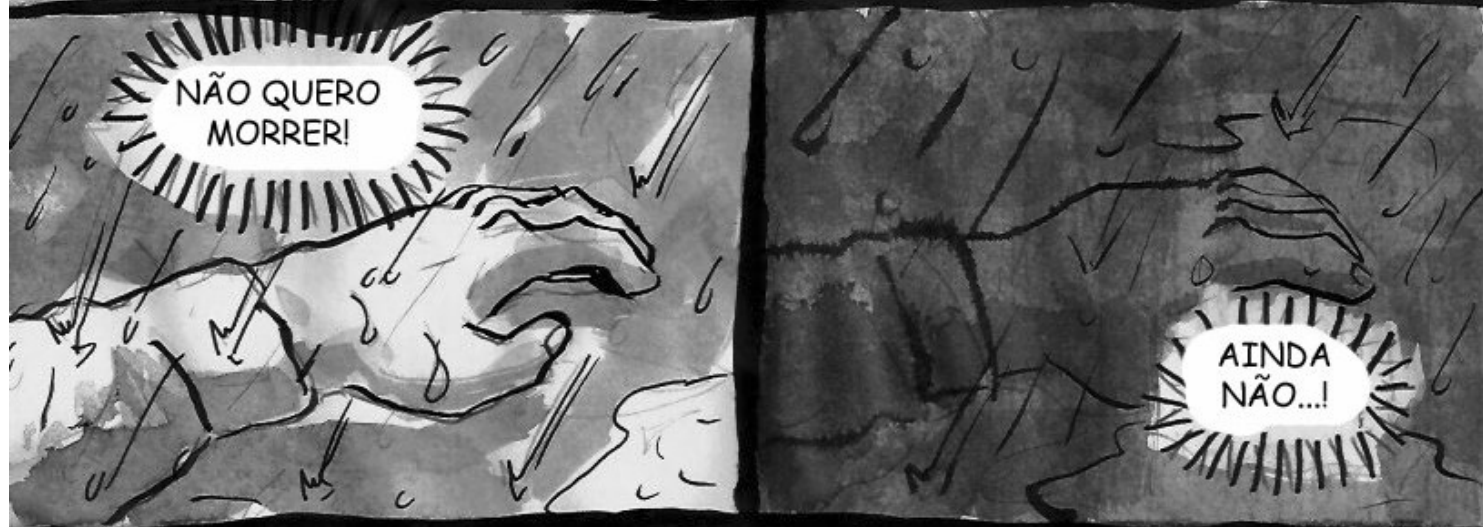
É
TARDE
DEMAIS
...

... PARA
FAZER
QUALQUER
COISA.









This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.